



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**EMANUEL DOS SANTOS FALCÃO
JANAIRA DE SOUZA CUNHA
LIVIA DA SILVA MARTINS
MARCELINO RABELO JÚNIOR
MARIA ELLEN VASCONCELOS DE SOUSA RODRIGUES**

O PAPEL DA ENFERMAGEM ACERCA DO ABUSO AO IDOSO

FORTALEZA-CE

2022

EMANUEL DOS SANTOS FALCÃO
JANAIRA DE SOUZA CUNHA
LIVIA DA SILVA MARTINS
MARCELINO RABELO JÚNIOR
MARIA ELLEN VASCONCELOS DE SOUSA RODRIGUES

O PAPEL DA ENFERMAGEM ACERCA DO ABUSO AO IDOSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UniAteneu como requisito para obtenção de Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Esp. Diana Pires Felix.

FORTALEZA-CE

2022

EMANUEL DOS SANTOS FALCÃO
JANAIRA DE SOUZA CUNHA
LIVIA DA SILVA MARTINS
MARCELINO RABELO JÚNIOR
MARIA ELLEN VASCONCELOS DE SOUSA RODRIGUES

O PAPEL DA ENFERMAGEM ACERCA DO ABUSO AO IDOSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UniAteneu, como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Esp Diana Pires Felix.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Diana Pires Félix
Orientadora/UniAteneu

Profa. Me Francisca Juliana Grangeiro Martins
UniAteneu

Profa. Dra. Viviane de Sousa Tomaz
UniAteneu

O PAPEL DA ENFERMAGEM ACERCA DO ABUSO AO IDOSO

THE ROLE OF NURSING ABOUT ABUSE TO THE ELDERLY

Emanuel dos Santos Falcão ¹

Janaira de Souza Cunha ²

Livia da Silva Martins ³

Marcelino Rabelo Júnior ⁴

Maria Ellen Vasconcelos de Sousa Rodrigues ⁵

Diana Pires Felix (Orientadora) ⁶

RESUMO

Apresentar o papel da enfermagem diante dos danos resultados pelo abuso ao idoso. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, a pesquisa do estudo foi feita com base nos artigos selecionados, baseados nas palavras-chave e descritores com o uso dos operadores booleanos (AND): Abuso de Idoso, Enfermagem Geriátrica, Cuidados de Enfermagem. Por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Resultou-se na amostragem de 8 estudos, nos quais apontaram os danos causados aos idosos pelo abuso e as ações de enfermagem que podem minimizá-los. Verificou-se que a depressão é o principal fator que acomete os idosos vítimas de abuso. Desse modo, apresentou-se que a implantação das ações de enfermagem é de suma importância na assistência à prestação de cuidados aos idosos vítimas de abuso.

Palavras-chave: Abuso de Idoso. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Geriátrica.

ABSTRACT

To present the role of nursing in the face of damage resulting from abuse of the elderly. This is an integrative literature review with a qualitative approach, the study research was based on selected articles, based on keywords and descriptors with the use of Boolean operators (AND): Elder abuse, Geriatric Nursing, Nursing. Through the Virtual Health Library (BVS) and in the databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO). It resulted in the sampling of 8 studies, in which they pointed out the damage caused to the elderly by abuse and the nursing actions that can minimize them. It was found that depression is the main factor that affects the elderly victims of abuse. In this way, it was presented that the implementation of nursing actions is of paramount importance in assisting the provision of care to the elderly victims of abuse.

Keywords: Abuse of the elderly. Nursing Care. Geriatric Nursing.

¹ Emanuel dos Santos Falcão - *E-mail:* manollosantos1999@gmail.com Acadêmico de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu - Unidade Lagoa.

² Janaira de Souza Cunha - *E-mail:* janairasouza872@gmail.com Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu - Unidade Lagoa.

³ Livia da Silva Martins - *E-mail:* livsmartins124@gmail.com Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu - Unidade Lagoa.

⁴ Marcelino Rabelo Júnior - *E-mail:* marcelinojr00@gmail.com Acadêmico de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu - Unidade Lagoa.

⁵ Maria Ellen Vasconcelos de Sousa Rodrigues - *E-mail:* ellenvasconcelos168@gmail.com Acadêmica de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu - Unidade Lagoa.

⁶ Diana Pires Félix - *E-mail:* diana.felix@professor.uniataeneu.edu.br – Especialista - Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu - Unidade Lagoa.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, onde há várias mudanças na vida do indivíduo, tanto físicas como biológicas. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define o envelhecimento como um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte (BRASIL, 2006).

Devido à sua relevância, o processo de envelhecimento no cenário atual da sociedade, surgiram ramificações da ciência responsáveis pelo estudo desse evento, sendo elas: Gerontologia e a Geriatria (PAPALÉO NETTO, 2002).

No Brasil, as principais causas do progresso de envelhecimento estão relacionadas ao elevado número de nascidos entre os anos de 1950 e 1960, ao crescimento populacional entre as décadas de 1950 e 1970, à redução nos níveis de fecundidade, à queda da taxa de mortalidade e ao aumento da expectativa de vida, no qual resultou em um rápido aumento no número de pessoas idosas nas três décadas seguintes (CAMARANO; KARSO, 2018).

Vê-se, pois, à medida que a sociedade vem passando por transformações, como a maior inserção da mulher no mercado de trabalho, conseqüentemente menor quantidade de filhos, limitações tanto no espaço físico da casa como do tempo disponível para afazeres domésticos, são fatores que influenciam diretamente nos cuidados aos idosos, visto que a família é de extrema importância para a manutenção do bem-estar do idoso. Contudo, as atribuições de cuidado aos idosos vêm deixando de ser um domínio exclusivo da esfera familiar, sendo atendidas por organizações alheias à família (ARAÚJO, COUTINHO, SANTOS, 2006).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) vêm como opção de cuidado ao idoso, segundo a resolução nº 283, de 26 de setembro de 2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, essas instituições são caracterizadas como locais destinados a domicílio coletivo de pessoas com idade de 60 anos ou mais, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania (BRASIL, 2005).

No entanto, é necessária a atenção para o processo de institucionalização, tendo em vista que este implica fatores positivos e negativos para os idosos. As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil se caracterizam como Instituições Totais, que Goffman (1987) define como um lugar de residência de muitas pessoas, que compartilham de situações

de vida semelhantes, vivendo separados da sociedade, levando uma vida mais fechada e institucionalmente administrada (SANTANA *et al.*, 2012).

Embora os cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos idosos serem essenciais, é imprescindível o cuidado multidisciplinar através de uma equipe multidisciplinar capacitada os idosos poderão ter suas diversas necessidades de saúde supridas. É fundamental que os profissionais de saúde estejam qualificados para desenvolver ações relevantes e realizar um cuidado integral para a pessoa idosa e seus familiares, empenhando-se na prevenção de doenças, promoção, reabilitação e manutenção da saúde (PIEXAK *et al.*, 2012).

Diante disso, foi especulado diversos temas, porém a equipe identificou-se com o atual. Tendo em ênfase a importância de abordar a saúde do idoso, com o intuito de desenvolver estratégias e intervenções para a conscientização do núcleo familiar. Consentimos especificar o abandono de idosos pela família, que além de ser crime, é desumano.

Por meio dessa temática, as consequências psicossociais desses idosos, durante seu abuso, é devastadora para a saúde dele. É de grande interesse entender o processo do envelhecimento desde a mudança física e a psicológica.

Visto que o abuso ao idoso pode provocar tristeza, sensação de desamparo e doenças graves, espera-se que, com este estudo, os profissionais de enfermagem e os acadêmicos desenvolvam ações que facilitem entender que é possível ter um bom processo na velhice. O envelhecimento requer mudanças, integrando uma velhice mais confortável e melhorando seu bem-estar.

Levando em consideração o atual cenário sobre o abandono de idosos e os impactos que essa ação causa em aspectos psicossociais, este estudo justifica-se pelo fato do envelhecimento da população e o aumento da longevidade, reflexo direto do declínio da mortalidade nos grupos etários mais velhos. A partir do apresentado, surge a seguinte pergunta norteadora: “Qual o papel da enfermagem diante dos danos causados pelo abuso aos idosos?”.

Dessa forma, é possível notar que este estudo sobre as consequências advindas do abuso ao idoso e como pode impactar direta ou indiretamente os grupos familiares, cuidadores de idosos, também conhecidos como acompanhantes e profissionais da saúde, trazendo conscientização e diminuindo os índices de abandono familiar, promover a satisfação na velhice, a prática cotidiana de atividades, motivação, saúde, cidadania, desenvolvimento e fortalecimento das relações sociais e estimulação das capacidades cognitivas dos idosos e de estilos de vida saudáveis, realizando uma velhice melhor vivenciada. Em vista disso, o presente estudo objetivou apresentar o papel da enfermagem diante dos danos resultados pelo abuso ao idoso.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, tem a finalidade de relatar os danos que o abuso causa para os idosos, bem como as ações de enfermagem podem auxiliar na diminuição desses danos. Somado a essa ideia, a revisão integrativa é um procedimento que possibilita a síntese de conhecimento e metodologias nos estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa consiste em seis fases do processo de elaboração: 1ª fase: elaboração da pergunta norteadora; 2ª fase: busca ou amostragem na literatura; 3ª fase: coleta de dados; 4ª fase: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª fase: discussão dos resultados; 6ª fase: apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

2.1 Elaboração da pergunta norteadora

Durante a leitura dos artigos, chegamos à seguinte pergunta norteadora: “Qual o papel do enfermeiro diante dos danos causados pelo abuso aos idosos?”.

2.2 Coleta de dados

Diante dos estudos analisados, verificaram-se vinte e sete artigos, no qual foram encontrados dezessete na BVS e dez na SCIELO, entretanto, apenas um artigo na BVS se encontra disponível de forma gratuita, e os dezesseis demais não estão disponíveis para leitura. Os critérios de exclusão são: estudos que fogem da temática e artigos que não estavam disponíveis gratuitamente nas bases de dados.

2.3 Busca ou amostragem na literatura

A pesquisa do estudo foi feita com base nos artigos selecionados, baseados nas palavras-chave e descritores com o uso dos operadores booleanos (AND): Abuso de idoso, Enfermagem Geriátrica, Cuidados de Enfermagem. Por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

2.4 Análise crítica dos estudos incluídos

Os textos utilizados foram os completos gratuitos, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos (2011-2021).

2.5 Discussão e resultados

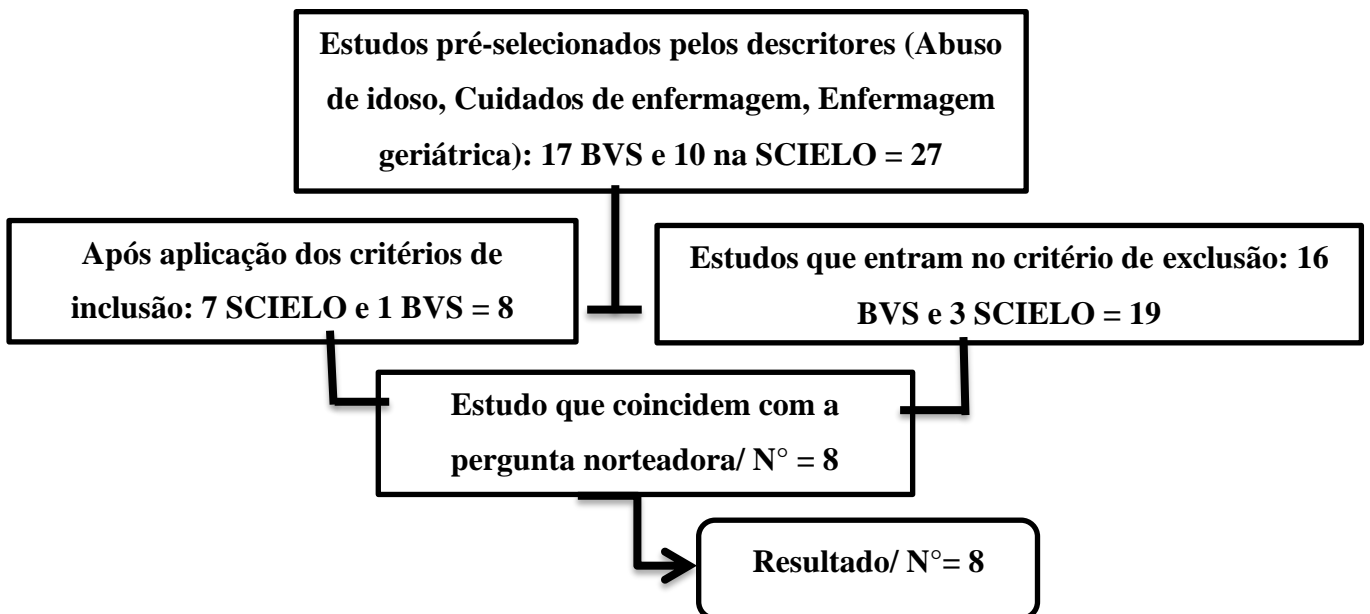
Com base nas leituras, observou-se autores com pensamentos semelhantes e outros opostos e, com isso, foram feitas discussões entre eles. De acordo com o objetivo apontado neste estudo, foram organizadas e utilizadas as informações dos artigos selecionados.

2.6 Apresentação da revisão integrativa

Com a análise dos estudos foram concretizadas uma conclusão do tema com os estudos completos e existentes.

O fluxo da amostragem de seleção dos estudos é ilustrado no Fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Amostragem da seleção dos estudos.



Para a base do estudo foram utilizados 8 artigos que aprimoraram a discussão e os resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no objetivo apontado neste trabalho, foram organizadas e utilizadas as informações dos artigos selecionados. Após a colocação dos artigos, foi feito um quadro com os dados: autor/ano, título da obra, objetivo e resultados.

Segue abaixo o quadro 1 com todas as informações dos artigos selecionados para o desenvolvimento do estudo.

Quadro 1 – Estudos incluídos da revisão integrativa.

Autor/Ano	Título da Obra	Objetivo	Resultados
Sousa RCR, Araújo GKN, Souto RQ, Santos RC, Santos RDC, Almeida RL. (2021)	Fatores associados ao risco de violência contra a mulher idosa: um estudo transversal	Identificar os fatores associados ao risco de violência contra mulheres idosas.	Foi observada prevalência de risco de maus-tratos em mulheres acima de 70 anos, alfabetizadas, sem união estável, morando sozinhas, sem qualquer atividade laboral e que possuam renda acima de um salário mínimo. Há associação significativa entre o risco de violência entre as idosas com maior número de condições crônicas de saúde (24; 77,4%) e aquelas com menor atividade (42; 70,0%). A redução da qualidade de vida e a insatisfação com a vida, assim como o aparecimento de sintomas de depressão, aumentam o risco de violência.

<p>Antequera IG, Lopes MCBT, Batista REA, Campanharo CRV, Costa PCP, Okuno MFP. (2020)</p>	<p>Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados</p>	<p>Avaliar a prevalência e fatores associados à violência em idosos hospitalizados.</p>	<p>A média de idade dos idosos foi 70,39 e 56,0%, houve risco aumentado para violação de direitos pessoais, características de vulnerabilidade e situações potencialmente abusivas. Os fatores associados ao risco aumentado para violação de direitos pessoais ou abuso direto nos idosos foram maior idade, apresentar estresse percebido e ter sintomas de depressão leve a severa.</p>
<p>Santos AM, Sá GG, Brito AA, Nolêto JS, Oliveira RK. (2021)</p>	<p>Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: Revisão do Escopo</p>	<p>Mapear as evidências científicas disponíveis acerca da violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19.</p>	<p>De forma geral, os estudos analisados refletiram questões que permeiam a violência em diferentes cenários, tais como o domicílio e instituições de longa permanência, e não abordaram tipos de violência específicos. Além disso, buscaram contemplar fatores sociais, institucionais e políticos que permeiam a pandemia.</p>
<p>Park EO. (2019)</p>	<p>Tipo mais prevalente de abuso aos idosos e sua correlação com depressão do idoso</p>	<p>O objetivo deste estudo foi identificar o tipo mais prevalente de abuso aos idosos na Coreia do Sul. Este estudo também analisou que tipo de abuso aos idosos</p>	<p>Entre os cinco tipos de abuso aos idosos, o abuso verbal, emocional e negligência foram mais prevalentes do que os abusos físicos e financeiros. De acordo com a análise bivariada, o abuso emocional e o abuso verbal foram significativamente relacionados à depressão do idoso.</p>

		<p>mais afetou a depressão e depois discutiu contra medidas sociais em relação aos tipos prevalentes de abuso aos idosos.</p>	
<p>Torres JMC, Silva RMC, Mendes MHV, Andrade BR, Goergen T, Borrego MAR. (2017)</p>	<p>Maus-tratos no ambiente familiar contra idosos nas ilhas dos açores</p>	<p>Dimensionar os maus-tratos contra as pessoas idosas vulneráveis no ambiente familiar e comunitário nas Ilhas dos Açores, identificar fatores de risco para maus-tratos e definir o perfil do idoso maltratado.</p>	<p>A suspeita de maus-tratos foi identificada em 24,5% dos idosos participantes. O abuso psicológico foi o tipo de abuso mais comum e os gatilhos para esse abuso foram, principalmente, as crianças.</p>
<p>Saliba O, Garbin CAS, Garbin AJI, Dossi AP. (2007)</p>	<p>Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica</p>	<p>O objetivo do trabalho foi verificar a responsabilidade desses profissionais em notificar a violência, especialmente a doméstica e as possíveis implicações legais e éticas a que estão sujeitos.</p>	<p>Salientou-se a importância das notificações, como um poderoso instrumento de política pública, com o dever do profissional de notificar, com o intuito de zelar pela saúde e erradicação dos seus pacientes.</p>

<p>Oliveira AAV, Trigueiro DRSG, Fernandes MGM, Silva AO. (2013)</p>	<p>Maus-tratos a idosos: Revisão Integrativa da literatura</p>	<p>O estudo objetivou identificar, a partir de uma revisão integrativa da literatura, o conhecimento científico produzido entre 2005 e 2009, sobre maus-tratos contra idosos.</p>	<p>Na análise dos artigos, foram verificados a forma de maus-tratos, tendo destaque a violência física com o percentual de 31,8%, com prevalência no sexo feminino, especialmente aquelas com oitenta e mais anos.</p>
<p>Lima FDM. (2014)</p>	<p>Teoria de Betty Neuman no cuidado à pessoa idosa vítima de violência</p>	<p>Objetivou-se refletir sobre o modelo do sistema de Betty Neuman no cuidado de enfermagem prestado à pessoa idosa vítima de violência numa perspectiva de aprofundamento da temática, visando uma assistência adequada e aliada às premissas básicas da teoria.</p>	<p>Relativamente à pessoa idosa vítima de violência, o modelo de Sistemas de Betty Neuman e sua abordagem holística são particularmente aplicáveis e úteis na avaliação, no diagnóstico e boas intervenções de enfermagem.</p>

A maior parte dos estudos realizados, localiza-se no Brasil (78%), no qual São Paulo (SP) corresponde 33,3%, Recife (PE) 11,1%, Teresina (PI) 11,1%, João Pessoa (PB) 11,1% e Salvador (BA) 11,1% e os demais em Portugal (11%) e Coreia do Sul (11%). Isso significa que há maior predominância de estudos na região Nordeste (44,4%). Com isso, a ausência de

pesquisas nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil, confirma a falta de estudos no tema abordado.

Foram analisados 8 artigos para a amostra, logo mais abaixo foi elaborado um quadro com as porcentagens dos tipos de estudo de cada artigo.

Quadro 2 – Porcentagens dos tipos de estudo.

Estudo Transversal	2	25%
Revisão de Escopo	1	12,5%
Estudo Descritivo	1	12,5%
Descritivo Transversal	1	12,5%
Estudo Reflexivo	1	12,5%
Revisão Bibliográfica	1	12,5%
Revisão Integrativa da Literatura	1	12,5%

Segundo os autores, o abuso de idosos procede da associação de circunstâncias relacionadas aos próprios idosos, às pessoas do seu âmbito social e ao cenário em que ele está incluído. Idosos que apresentam dependência física e doença demencial são os que mais têm potencial para sofrer algum tipo de abuso e negligência (SANTOS *et al.*, 2021).

Conforme Antequera *et al.*, (2020), o estudo enfatizou em como o estresse causado pelas formas de abuso, aumentam consideravelmente sintomas de depressão, desinteresse pela vida, tendências ao isolamento e o abandono do cuidado com a própria saúde, que pode resultar em uma queda expressiva na qualidade e expectativa de vida do idoso no Brasil.

Com o isolamento social, a pessoa idosa esteve limitada aos serviços de saúde e proteção social, visto que alguns foram reduzidos ou até mesmo interrompidos. Desse modo, conforme Santos *et al.*, (2021) além das complicações sociais, o isolamento pode colaborar na evolução de problemas mentais, assim como depressão, insônia, perda de apetite e idealização suicida. Park (2019) também menciona que alguns estudos apontaram que a depressão tem sido uma das principais consequências enfrentadas pelo idoso e, com isso, tem causado pensamentos que levam ao suicídio em alguns casos. A depressão nesse idoso é causada, tanto pelo abuso verbal quanto emocional.

O estudo realizado por Santos *et al.*, (2021), evidenciou que, no Brasil, a pandemia foi um fator favorável para o aumento dos casos de abuso contra o idoso, devido ao isolamento social ocorreu uma maior interação entre os idosos e seus familiares/cuidadores, o que pode ter

intensificado questões interpessoais, resultando em violência contra a pessoa idosa. Assim, como o Governo do Brasil (2020) verificou-se aumento na incidência de denúncias pelo canal de comunicação “Disque 100”, no intervalo entre março e maio houve um crescimento de 267% e 567% de denúncias, onde em março obteve 3 mil, em abril 8 mil e em maio 17 mil.

Segundo o autor, a população idosa está aumentando e junto com esse crescimento alguns desses idosos vêm sofrendo abuso. A depressão tem sido um dos principais relatos desses idosos (PARK, 2019).

O abuso do idoso fica muito oculto pelas próprias vítimas. Na maioria dos casos, a vítima não retrata os maus-tratos no qual está passando, por questões de também se sentir isolado (CARMONA-TORRES *et al.*, 2017).

D’Oliveira e Schraiber (1999) evidenciaram que os profissionais tendem a considerar a violência doméstica como um problema de segurança pública e da justiça. Porém, os artigos 19 e 57 da lei 10.741/03, diz abertamente sobre o dever que o profissional de saúde e instituições têm de informar as ocorrências de abusos de seu conhecimento e ressaltam que a omissão do profissional de saúde que tenha conhecimento do crime e se não comunicar às autoridades competentes, acarretará a pena de detenção e multa (BRASIL, 2003).

O estudo que foi realizado por Espíndola e Blay (2007), identificou diversas pesquisas com diferenças entre violências no sexo feminino e masculino, evidenciando as mulheres como mais agredidas em relação aos homens, especialmente, com 80 anos ou mais, deprimidas, confusas ou fragilizadas. Phillips (2000) enfatizou que a vulnerabilidade da mulher idosa em relação à violência é algo que já vem da vida adulta. Sousa *et al.* (2021) ressaltam que o abuso ocorre com maior frequência em mulheres, devido ao maior risco de violência e limitações físicas, entretanto, Antequera *et al.* (2020) relatam que a prevalência dos casos de abuso, seja físico ou psicológico, acontecem aos idosos independente do gênero, concluindo que ambos os sexos estão sujeitos as mais diferentes formas de abuso.

O cuidado de enfermagem à pessoa idosa, tem como análise perceber as causas daqueles estressores, sejam da natureza intra, inter e extrapessoais, e as intervenções com a utilização nos níveis de prevenção do modelo de Betty Neuman (LIMA, 2014).

A teoria defende uma intervenção de que quando se suspeita do estressor ela usa os três níveis de prevenção, que são: primária, secundária e terciária. Eles promovem o bem-estar, indicam o tratamento após a identificação dos sintomas e consiste, também, em manter o bem-estar após o tratamento (LIMA, 2014).

Segundo Lima (2014), a teoria de Betty Neuman (2011) mostra como as enfermeiras planejam as intervenções e as estratégias, quando realizada a avaliação, notar se houve alguma mudança, se não, reformular a estratégia de enfermagem que faça ter uma visão mais holística, considerando a interação entre enfermeiro/cliente. Já outro meio que considera a relação entre o profissional e o paciente está citado por Santos *et al.* (2021), que refere na realização de ações de promoção à saúde que atendam às relações entre idoso, família e comunidade, como incentivar a terapia comportamental e cognitiva para idosos e cuidadores, estimular intervenções artísticas voltadas para a promoção da saúde mental, promover campanhas educativas para o público em geral e idosos sobre a violência contra a pessoa idosa, encorajar sobre o autocuidado e práticas de bem-estar, além de avaliar a capacidade de autocuidado do idoso e cuidados realizados pelos cuidadores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do desenvolvimento do estudo, é indispensável ressaltar a dificuldade que o idoso tem na progressão de suas etapas da velhice, trazendo consequências, como abuso físico, psicológico, verbal, negligência e abandono. Com a maior prevalência em mulheres, idosos dependentes físicos e com doença demencial.

Entretanto, observou-se que a implantação das ações de enfermagem é de suma importância na assistência à prestação de cuidados aos idosos vítimas de abuso. Compete aos profissionais, não só de enfermagem, mas toda a equipe multidisciplinar realizar atividades educativas que englobem o público geral e os idosos, promovendo terapias cognitivas e comportamentais ao idoso e ao cuidador, identificar riscos e sinais de violência, como também, considerar as relações interpessoais de acordo com o modelo de Neuman que reflete na interação entre enfermeiro/cliente, no caso, com o idoso e seu familiar/cuidador.

Portanto, concluímos que apesar das limitações em encontrar artigos sobre o tema, os estudos responderam à pergunta norteadora, obtendo os resultados esperados. Almeja-se que, o presente estudo, contribua para a ampliação dos conhecimentos dos profissionais de saúde, auxiliando na prevenção, identificação e implementação de ações de promoção à saúde, para o bem-estar holístico do idoso, evitando situações de abuso.

5 REFERÊNCIAS

- ANTEQUERA, Isabela Granado *et al.* Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2020.
- ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de; COUTINHO, Maria da Penha de Lima; SANTOS, Maria de Fátima de Souza. O idoso nas instituições gerontológicas: um estudo na perspectiva das representações sociais. **Psicologia & Sociedade**, v. 18, n. 2, p. 89-98, 2006.
- BRASIL. **Estatuto do Idoso**: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- BRASIL. Governo do Brasil. **Disque 100 - Aumento número de denúncias de violação aos direitos de idosos durante a pandemia**. Brasília (DF): Governo do Brasil; 2020 [citado 2020 Nov 3]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/06/aumenta-numero-de-denuncias-de-violacao-aos-direitos-de-idosos-durante-pandemia>. Acesso em: 14, Abr de 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução da Diretoria Colegiada nº 283, regulamento que define normas de funcionamento para as instituições de longa permanência para idosos (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)**. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, p. 8.
- CAMARANO, Ana Amélia. **Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica**. 2002. Rio de Janeiro: IPEA, 2018.
- CARMONA-TORRES, Juan Manuel *et al.* Maus-tratos no ambiente familiar contra idosos nas Ilhas dos Açores. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, 2017.
- D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas; SCHRAIBER, Lilia Blima. Violência de gênero como uma questão de saúde: a importância da formação de profissionais. **Jornal da Rede Saúde**, v. 19, p. 3-4, 1999.
- ESPÍNDOLA, Cybele Ribeiro; BLAY, Sérgio Luís. Prevalência de maus-tratos na terceira idade: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, p. 301-306, 2007.
- LIMA, Flávia Danielli Martins. Teoria de Betty Neuman no cuidado à pessoa idosa vítima de violência. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 3, 2014.
- NEUMAN, Betty. The Neuman System Model. *In*: NEUMAN, Betty; FAWCETT, Jacqueline. **The Neuman Systems Model**. 5. ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson, 2011. p. 3-33.
- OLIVEIRA, Anelissa Andrade Virgínio de *et al.* Maus-tratos a idosos: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 128-133, 2013.

PAPALÉO NETTO, Matheus. O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 2-12, 2002.

PARK, Esther Ockjae. Tipo mais prevalente de abuso aos idosos e sua correlação com depressão do idoso. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 32, p. 95-100, 2019.

PHILLIPS, L.R. Domestic violence and aging women. **Geriatric Nursing**. v. 21, n. 4, p. 188-195, 2000.

PIEXAK, Diéssica Roggia *et al.* Percepção de profissionais de saúde em relação ao cuidado a pessoas idosas institucionalizadas. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 15, p. 201-208, 2012.

SALIBA, Orlando *et al.* Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, p. 472-477, 2007.

SANTANA, Inayara Oliveira de *et al.* Mulher idosa: vivências do processo de institucionalização. **Revista ex aequo**, p. 71-85, 2012.

SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos *et al.* Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

SOUSA, Rute Costa Régis De *et al.* Fatores associados ao risco de violência contra mulheres idosas: um estudo transversal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.